



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS PALMAS



PROJETO DO CURSO DE CUIDADOR DE IDOSOS

PDE | PRONATEC

*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*

PALMAS – 2012



SUMÁRIO

1) IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	3
2) CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
3) ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO.....	5
3.1) Justificativa de Oferta do Curso.....	5
3.2) Objetivos do Curso.....	7
3.3) Perfil Profissional do Egresso.....	7
3.4) Avaliação de Aprendizagem.....	7
3.5) Instalações e equipamentos, recursos técnicos e biblioteca.....	9
3.6) Pessoas Envolvidas – Docentes e Técnicos.....	9
3.7) Descrição de Diplomas e Certificados a serem Expedidos.....	10
3.8) Organização Curricular.....	10
3.8.1) Matriz Curricular.....	11
3.9) Calendário letivo.....	13
3.10) Ementas dos Componentes Curriculares.....	16
4) BIBLIOGRAFIA.....	24

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: CUIDADOR DE IDOSOS

EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente, saúde e segurança.

COORDENAÇÃO: Marcos José Barros

Coordenador Adjunto: Frank Silvano Lagos

E-mail: frank.lagos@ifpr.edu.br

Telefone: (46) 3263 81 00 ou (46) 3263 81 58

Supervisor do Curso: Daiane Antonioli

Telefone: (46) 3263 81 00 ou (46) 3263 81 40

E-mail: daiane.antonioli@ifpr.edu.br

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço): IFPR - Câmpus Palmas - Unidade Educacional de Coronel Vivida - Uned Coronel Vivida. Rodovia PR 562 - Flor da Serra - Saída para Honório Serpa – Coronel Vivida

TEL: (46) 3232-2960

HOME-PAGE:
www.ifpr.edu.br/pronatec

E-mail: pronatec.palmas@ifpr.edu.br

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: FIC – Formação Inicial Continuada

Públicos demandantes:

- I – Estudantes do Ensino Médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II – Trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III – Beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;
- IV- Pessoas com deficiência;
- V – Povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
- VI- Públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação do Pronatec; e
- VII- Comunidade em geral através do cadastro reserva.

Forma de Oferta: presencial

Tempo de duração do curso: cinco (5) meses, 160 horas.

Turno de oferta: Noturno (segundas e quartas-feiras).

Horário de oferta do curso: 19:00 – 23:00.

Carga horária Total: 160 horas

Número máximo de vagas do curso: 30

Número mínimo de vagas do curso: 20

Ano de criação do curso: Resolução de convalidação ou de criação: Lei 12.513/2011 Portaria 1.569/2011, Resolução Normativa 4 FNDE

O curso Cuidador de Idosos foi ofertado em outubro de 2012 no Câmpus Descentralizado de Coronel Vivida e está amparado pela lei Nº 12.513, DE 26 DE OUTUBRO DE 2011- Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro- Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências, Art. 1º É instituído o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), a ser executado pela União, com finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por

meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. Dia 04.11.2011, a Portaria nº 1.569, de 03.11.2011 do Ministério da Educação, fixou as diretrizes para a execução da bolsa-formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A oferta da bolsa-formação abrangerá, entre outras modalidades, a bolsa-formação estudante e bolsa-formação trabalhador.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Art. 14, do Capítulo V. Seção IV, do Anexo I do Decreto nº 7.691, de 2 de março de 2012, publicado no DOU de 6 de março de 2012, e pelos artigos 3º e 6º do Anexo da Resolução CD/FNDE nº 31, de 30 de setembro de 2003, publicada no DOU de 2 de outubro de 2003, e, considerando a necessidade de proceder a alterações no texto da Resolução CD/FNDE nº 062, de 11 de novembro de 2011, "Art. 1º Estabelecer orientações, critérios e procedimentos para descentralizar créditos orçamentários para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) no âmbito da Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). § 1º No âmbito da Bolsa-Formação, podem ser ofertados cursos presenciais de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, abrangendo as modalidades Bolsa-Formação estudante e Bolsa-Formação trabalhador, conforme §§ 1º e 2º do art. 4º da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. § 2º Os cursos de educação profissional técnica de nível médio ofertados devem constar do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional deverão constar do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada publicado pelo Ministério da Educação.

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Médio Incompleto

Regime Escolar: FIC, presencial.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - Justificativa da oferta do Curso:

As ações de saúde, na medida em que assumem como princípio a visão integral do ser humano, passam a incorporar profissionais com formação diversificada, numa perspectiva multidisciplinar. Neste modelo assistencial, as práticas alternativas e complementares devem ser

incorporadas aos serviços de saúde, às tecnologias populares e às ações de promoção de saúde, e o profissional cuidador de idosos se enquadra nesse cenário.

Para atender as demandas do processo produtivo da cidade de Coronel Vivida e municípios vizinhos, a formação dos profissionais que desenvolvem essas práticas e, que atuem em consonância com os paradigmas que orientam as ofertas dos serviços de saúde, deverá influir positivamente na saúde e bem-estar dos indivíduos.

Frente ao crescimento demográfico da população brasileira e com o objetivo de proporcionar uma melhor atenção à saúde, há uma crescente necessidade de profissionais com apropriação dos conhecimentos das ciências, dentro de uma concepção tecno-científico. Portanto, a escola pode e deve cumprir com sua função social na formação de cidadãos, mediante a socialização do saber elaborado e indispensável na compreensão do mundo e na ação sobre ele.

O ensino profissionalizante da área de saúde integra varias especificidades, tendo em vista a necessidade de que o indivíduo articule os saberes que provêm de diversas instâncias, tais como a formação geral (com ênfase no conhecimento científico), a formação profissional (com ênfase no conhecimento técnico e desenvolvimento de habilidades) e as experiências de trabalho e convivência social (competências), que são mediados pela dimensão ético-política. Enfim, é num trabalho reflexivo, em que as decisões a serem tomadas implicam a articulação do conjunto de saberes e, apoiado num ambiente propício, que se busca a formação de um profissional competente e capaz de se inserir no mundo do trabalho.

A nova sede da Unidade Descentralizada de Coronel Vivida, do IFPR Campus Palmas, recém inaugurada e iniciando seu funcionamento em março de 2012, possui um Laboratório de Prática Clínica, devidamente equipado, bem como materiais didático-pedagógicos para estudo da anatomia humana; também possui Laboratório de Informática. Considerando-se que o IFPR possui 14 *Campi*, infere-se que há possibilidades de se conseguir referências bibliográficas e outros materiais necessários ao Curso, que sejam de propriedade de outros *campi*, na modalidade de empréstimo para resolver a carência de acervo bibliográfico para a turma em andamento.

A LEI Nº 12.513 de 26 de outubro de 2011, instituí o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), sendo que um dos objetivos é ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional com finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. No Dia 04.11.2011, a Portaria nº 1.569, de 03.11.2011 do Ministério

da Educação, fixou as diretrizes para a execução da bolsa-formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A oferta da bolsa-formação abrangerá, entre outras modalidades, a bolsa-formação estudante e bolsa-formação trabalhador. Neste sentido, A ampliação do acesso, permanência e extensão da escolaridade devesse estar intrinsecamente ligada a um processo de ampliação de direitos/garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, os arranjos sóciopolíticos e o crescimento econômico característicos da sociedade moderna.

3.2 - Objetivos do Curso:

Capacitar cuidadores de idosos capazes de discutir e refletir sobre o envelhecimento humano, propondo construção de novos conceitos sobre o idoso e qualidade de vida. Além de conceitos gerais sobre as especificidades dessa faixa etária, o curso discute estratégias que permitam ao profissional prestar um cuidado afetuoso, continente e individualizado.

3.3 - Perfil profissional de Conclusão:

O profissional concluinte deverá dominar as práticas de cuidados a pessoa idosa, tendo os conhecimentos fundamentais para a inserção no mundo do trabalho, baseado nos conceitos do curso de: Cuida da higiene, conforto e alimentação da criança. Observa possíveis alterações no estado geral da criança. Zela pela integridade física, presta primeiros socorros e promove atividades lúdicas e de entretenimento.

3.4 - Avaliação da aprendizagem:

A avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto. Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados possíveis. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como relatórios, trabalho de pesquisa bibliográfica, lista de exercícios etc. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, tais como capacidade de síntese e análise.

De acordo com os artigos quinto e sexto da portaria 120 de 06 de agosto de 2009 do Instituto Federal do Paraná os processos de avaliação por competência serão:

I.Diagnóstica: envolve descrição, atribuição de valor e julgamento acerca dos resultados apresentados pelos alunos em diferentes etapas do processo educativo e atende a diferentes objetivos; detecta o nível geral de conhecimento dos alunos, as suas dificuldades e as medidas necessárias para supri-las; permite retroalimentar o processo, servindo como indicador dos elementos de competência que precisarão ser aprofundados ou resgatados.

II.Formativa: ocorre durante o processo de ensino aprendizagem, é interna ao processo, contínua, interativa e centrada no aluno de caráter diagnóstico; ajuda o aluno a aprender e o professor a ensinar e reavaliar todas as etapas do processo ensino aprendizagem; possibilita o acompanhamento da aquisição e domínio das competências e adéqua o ensino às necessidades de ajustes na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno.

III.Somativa: possibilita a avaliação dos objetivos e competências pretendidos; apresenta os resultados de aprendizagens e rendimento dos alunos e seus dados subsidiam o replanejamento do ensino para a próxima etapa.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

I.Seminários;

II.Trabalho individual e grupal;

III.Testes escritos e orais;

IV.Demonstração de técnicas em laboratório;

V.Dramatização;

VI.Apresentação do trabalhos

VII.Portfólios;

VIII.Resenhas;

IX.Auto-avaliação, entre outros.

IV Recuperação: possibilita ao aluno recuperar módulos e aulas perdidas e não aproveitadas, através de trabalhos, orientações individuais e em grupo no decorrer do curso.

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento com frequência maior ou igual a 75%.

3.5 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

Atualmente, o curso dispõe de um Laboratório de Prática Clínica e Massoterapia, equipado com 17 macas; 10 cadeiras de quick massagem; 10 divisórias desdobráveis, móveis (biombos); 01 boneco ou manequim avançado de enfermagem.

A Unidade dispõe de 06 salas de aula, com carteiras escolares individuais, estofadas, modelo universitário; quadro de giz verde; quadro interativo e projetor multimídia; sala para biblioteca, com duas estantes de metal, balcão e computador para consulta ao acervo, porém, ainda não dispõe de nenhum acervo bibliográfico.

Há um laboratório de informática, com 25 computadores, em rede.

Dispõe-se, também, de sala de reuniões e de amplo espaço de convivência e circulação dos alunos; 14 sanitários, dois dos quais adequados a cadeirantes ou pessoas com dificuldades de locomoção, ou seja há condições de acessibilidade.

3.6 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos:

Nome:	Formação	Regime de Trabalho
Daiane Antonioli	Especialista em Saúde Pública	Supervisor – 4 horas
Adineia Gubert	Especialista em Estratégia Saúde da Família	Professor – 4 horas
Daiane Antonioli	Especialista em Saúde Pública	Professor- 4 horas
Frank Silvano Lagos	Mestre em Agronomia	Coordenador/adjunto - 10 horas
Sandra Inês Adams Angnes	Mestre em Química	Orientação - 15 horas
Tatiane Balbinot	Especialista	Apoio as atividades administrativas - 10 horas
Édson Becker	Especialista	Apoio as atividades administrativas - 15 horas

3.7 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos:

Os alunos que concluírem o curso de Cuidador de Idosos, com aproveitamento igual ou superior a C e frequência igual ou superior a 75%, receberão o Certificado de Qualificação Profissional em Cuidador de Idosos, do Eixo Tecnológico Ambiente, saúde e segurança, emitido pelo Instituto Federal do Paraná.

3.8 - Organização Curricular:

A organização curricular do FIC Cuidador de Idosos, PRONATEC do Instituto Federal do Paraná está estruturada numa construção de conhecimento que articula teoria e prática, capacitando a mobilização saberes empíricos (desenvolvidos ao longo da vida social, escolar e laboral), expandindo-os para que assim possa atuar de maneira eficaz em situações concretas, levando a uma compreensão mais real e global do mundo do trabalho.

A organização curricular desse FIC de Cuidador de Idosos está amparada em determinações presentes no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, que alterou as Leis n. 7.998, de 11 de janeiro de 1990, n. 8.121, de 24 de julho de 1991 e n. 10.260, de 12 de julho de 2001.

Que em seu

“Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, a ser executado pela União, com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

Parágrafo único. São objetivos do PRONATEC:

I - expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;

II - fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica;

III - contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;

IV - ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação e qualificação profissional.”

A formação dos alunos é vista como um processo global e complexo, no qual conhecer, entender e atuar não são vistos métodos dissociados. O processo ensino-aprendizagem proposto e as transformações sociais, no mundo do trabalho e no campo da ciência, são instrumentos teórico-práticos capazes de orientar a tomada de decisões nos diferentes enfrentamentos da vida profissional. O comprometimento com a preparação de trabalhadores para a inserção no mercado de trabalho, cuja configuração está a exigir, cada vez mais, profissionais competentes capazes de lidar com recursos tecnológicos como o uso das tecnologias de informação, e comunicação virtual nos permite oferecer e adequar a criação de ambientes pedagógicos que favoreçam essa inserção, assim como o contato com várias linguagens (midiáticas e multimídaticas), que possibilitem diferentes formas de ler, de olhar e de interpretar uma dada realidade, propiciando, inclusive, a geração de novas informações e novos significados.

A estrutura da matriz curricular, procura dentro de sua distribuição de conteúdos, disponibilizar ao alunos, conhecimentos necessários ao desenvolvimento das habilidades necessárias a desempenhar as atividades propostas no objetivo do curso. Sua organização esta projetada para regime presencial, com carga horária de 160 horas-aula.

3.8.1 – Matriz Curricular

Componentes Curriculares	Carga Horária (hora aula)	Carga Horária (hora aula)	Nº aulas por semana

Abertura oficial do curso; Leitura do planejamento do curso; Esclarecimentos sobre o curso (bolsa, avaliação, datas, etc)	4 horas	4 horas	4 horas
UNIDADE 1: Envelhecimento humano – envelhecimento no Brasil – Objetivos – Alterações no organismo do idoso.	16 horas	16 horas	4 horas
UNIDADE 2: Ética para o cuidador de idosos – moral e ética profissional – objetivos – violência contra o idoso.	16 horas	16 horas	4 horas
UNIDADE 3: Políticas para a pessoa idosa – política pública para o idoso – objetivos.	16 horas	16 horas	4 horas
UNIDADE 4: Relações interpessoais – comunicação verbal e não verbal - objetivos	12 horas	12 horas	4 horas
UNIDADE 5: Saúde na terceira idade – promoção de hábitos saudáveis – atividade física – objetivos. Alimentação saudável – atividade de vida diária e atividades básicas de cuidado – arrumação do leito-conviver com dificuldade, deficiência e incapacidade- independência, autonomia e auto-estima – espiritualidade e religiosidade – atenção e memória – sexualidade na terceira idade – vacinação no idoso – posicionamento, mobilidade e transferência.	40 horas	40 horas	4 horas
UNIDADE 6: Doenças na velhice- objetivos- prevenção de quedas – engasgo.	32 horas	32 horas	4 horas
UNIDADE 7: Cuidando de quem cuida – autocuidado – objetivos.	16 horas	16 horas	4 horas
UNIDADE 8: Funções do cuidador e mercado de trabalho – cuidador de idosos- objetivos.	08 horas	08 horas	4 horas

3.9 CALENDÁRIO LETIVO

	Componente Curricular	Carga Horária
Abertura do curso (15/10/12)	Abertura oficial do curso; Leitura do planejamento do curso; Esclarecimentos sobre o curso (bolsa, avaliação, datas, etc)	4 horas DAIANE e ADINÉIA
Unidade 1 (17/10/12, 29/10/12, 05/11/12, 12/11/12)	Envelhecimento humano – envelhecimento no Brasil – Objetivos – Alterações no organismo do idoso.	16 horas ADINEIA
Unidade 2 (19/11/12, 26/11/12, 03/12/12, 10/12/12)	Ética para o cuidador de idosos – moral e ética profissional – objetivos – violência contra o idoso.	16 horas ADINEIA
Unidade 3 (17/12/12, 18/02/13, 25/02/13, 04/03/13)	Políticas para a pessoa idosa – política pública para o idoso – objetivos.	16 HORAS ADINEIA
Unidade 4 (11/03/13, 18/03/13, 25/03/13)	Relações interpessoais – comunicação verbal e não verbal - objetivos	12 HORAS ADINEIA
Unidade 5 (22/10/12, 24/10/12, 31/10/12, 07/11/12, 14/11/12, 21/11/12, 28/11/12, 05/12/12, 12/12/12, 19/12/12)	Saúde na terceira idade – promoção de hábitos saudáveis – atividade física – objetivos. Alimentação saudável – atividade de vida diária e atividades básicas de cuidado – arrumação do leito-conviver com dificuldade, deficiência e incapacidade-independência, autonomia e auto-estima – espiritualidade e religiosidade – atenção e memória – sexualidade na terceira idade – vacinação no idoso – posicionamento, mobilidade e transferência.	40 HORAS DAIANE
Unidade 6 (20/02/13, 27/02/13, 06/03/13, 13/03/13, 20/03/13, 27/03/13, 03/04/13, 10/04/13)	Doenças na velhice- objetivos- prevenção de quedas – engasgo.	32 HORAS DAIANE
Unidade 7	Cuidando de quem cuida – autocuidado – objetivo	16 HORAS

(01/04/13, 08/04/13, 15/04/13, 17/04/13)		ADINEIA
Unidade 8 (22/04/13, 24/04/13)	Funções do cuidador e mercado de trabalho – cuidador de idosos-objetivos.	08 HORAS ADINEIA

Calendário Letivo – Cuidador de Idosos PRONATEC - 2012/2013

outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

novembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

fevereiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

março						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

 Feriado Nacional

 Dias Letivos

Confraternização de Encerramento

3.10 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

Curso FIC - PRONATEC Câmpus Palmas do IFPR	
Curso: Cuidador de Idosos	
Componente Curricular: ENVELHECIMENTO HUMANO	
Carga Horária: 16 horas	Unidade I
<p>Ementa: Definir termos comuns relacionados ao idoso e descrever as alterações normais do envelhecimento nos sistemas corporais.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BANDEIRA, E. M. F. S.; PIMENTA, F. A. P.; SOUZA, M. C. Atenção à Saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. BORN, T. [org.] <i>Manual do Cuidador da Pessoa Idosa</i>. Secretaria Especial dos direitos humanos. Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Brasília: 2008. BRASIL. <i>Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa</i>. Brasília, 2008.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: COSTA, H. <i>Guia prático para uma qualidade de vida melhor</i> – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar. FAGUNDES, D.S. <i>Apostila: Saúde Do Idoso</i>. Curso técnico em enfermagem, Módulo I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – ALMENARA, 2011. FREITAS, E. V., et al. <i>Tratado de geriatria e gerontologia</i>. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. GUIMARÃES, C. F. C. <i>Saúde do idoso</i>. Curitiba: SENAC, 2009 p. 25 a 40. MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais. <i>Atenção a saúde do idoso</i>. Saúde em casa, 2006. NALINI, J. R. <i>Ética geral e profissional</i>. Revista do Tribunais. São Paulo: 2004. NORTE DE MINAS GERAIS – ALMENARA.</p>	

NERI, A. L. *Palavras-chave em Gerontologia*. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2005.

RAMOS, L.R.; et al. Significance and management of disability among urban elderly residents in Brazil. *J Cross-cultural gerontology*. 1993;8:313-23.

ROSA, T. E. C.; et al. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. *w*. 2003;37(1):40-8.

SANTOS. Secretaria da Saúde. Manual de cuidadores de idosos. Santos: SMS, 2004.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria da Saúde. Violência doméstica contra a pessoa idosa: orientações gerais. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Saúde. Vigilância e prevenção de quedas em idosos. São Paulo: SES/SP, 2010.

Curso FIC - PRONATEC Câmpus Palmas do IFPR

Curso: Cuidador de Idosos

Componente Curricular: ÉTICA PARA O CUIDADOR DE IDOSOS

Carga Horária: 16 horas

Unidade II

Ementa:

Descrever uma conduta moral e ética do cuidador frente às violências visíveis e invisíveis à pessoa idosa.

Bibliografia Básica:

BANDEIRA, E. M. F. S.; PIMENTA, F. A. P.; SOUZA, M. C. Atenção à Saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006.

BORN, T. [org.] *Manual do Cuidador da Pessoa Idosa*. Secretaria Especial dos direitos humanos. Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Brasília: 2008.

BRASIL. *Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa*. Brasília, 2008.

Bibliografia Complementar:

COSTA, H. *Guia prático para uma qualidade de vida melhor* – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar.

FAGUNDES, D.S. *Apostila: Saúde Do Idoso*. Curso técnico em enfermagem, Módulo I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – ALMENARA, 2011.

FREITAS, E. V., et al. *Tratado de geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

GUIMARÃES, C. F. C. *Saúde do idoso*. Curitiba: SENAC, 2009 p. 25 a 40.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais. *Atenção a saúde do idoso*. Saúde em casa, 2006.

NALINI, J. R. *Ética geral e profissional*. Revista do Tribunais. São Paulo: 2004.

NORTE DE MINAS GERAIS – ALMENARA.

NERI, A. L. *Palavras-chave em Gerontologia*. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2005.

RAMOS, L.R.; et al. Significance and management of disability among urban elderly residents in

Brazil. *J Cross-cultural gerontology*. 1993;8:313-23.

ROSA, T. E. C.; et al. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. *w*. 2003;37(1):40-8.

SANTOS. Secretaria da Saúde. Manual de cuidadores de idosos. Santos: SMS, 2004.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria da Saúde. Violência doméstica contra a pessoa idosa: orientações gerais. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Saúde. Vigilância e prevenção de quedas em idosos. São Paulo: SES/SP, 2010.

Curso FIC - PRONATEC Câmpus Palmas do IFPR	
Curso: Cuidador de Idosos	
Componente Curricular: POLÍTICAS PARA A PESSOA IDOSA	
Carga Horária: 16 horas	Unidade III
Ementa: Apresentar os direitos sociais e protetivos para a pessoa idosa.	
Bibliografia Básica: BANDEIRA, E. M. F. S.; PIMENTA, F. A. P.; SOUZA, M. C. Atenção à Saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. BORN, T. [org.] <i>Manual do Cuidador da Pessoa Idosa</i> . Secretaria Especial dos direitos humanos. Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Brasília: 2008. BRASIL. <i>Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa</i> . Brasília, 2008.	
Bibliografia Complementar: COSTA, H. <i>Guia prático para uma qualidade de vida melhor – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar</i> . FAGUNDES, D.S. <i>Apostila: Saúde Do Idoso</i> . Curso técnico em enfermagem, Módulo I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – ALMENARA, 2011. FREITAS, E. V., et al. <i>Tratado de geriatria e gerontologia</i> . Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. GUIMARÃES, C. F. C. <i>Saúde do idoso</i> . Curitiba: SENAC, 2009 p. 25 a 40. MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais. <i>Atenção a saúde do idoso</i> . Saúde em casa, 2006. NALINI, J. R. <i>Ética geral e profissional</i> . Revista do Tribunais. São Paulo: 2004. NORTE DE MINAS GERAIS – ALMENARA. NERI, A. L. <i>Palavras-chave em Gerontologia</i> . 2ª ed. Campinas: Alínea, 2005.	

RAMOS, L.R.; et al. Significance and management of disability among urban elderly residents in Brazil. *J Cross-cultural gerontology*. 1993;8:313-23.

ROSA, T. E. C.; et al. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. *w*. 2003;37(1):40-8.

SANTOS. Secretaria da Saúde. Manual de cuidadores de idosos. Santos: SMS, 2004.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria da Saúde. Violência doméstica contra a pessoa idosa: orientações gerais. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Saúde. Vigilância e prevenção de quedas em idosos. São Paulo: SES/SP, 2010.

Curso FIC - PRONATEC Câmpus Palmas do IFPR	
Curso: Cuidador de Idosos	
Componente Curricular: RELAÇÕES INTERPESSOAIS	
Carga Horária: 12 horas	Unidade IV
Ementa: Descrever a comunicação como fator importante no processo de relacionamento interpessoal entre cuidador, idoso, familiares e equipe de saúde.	
Bibliografia Básica: BANDEIRA, E. M. F. S.; PIMENTA, F. A. P.; SOUZA, M. C. Atenção à Saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. BORN, T. [org.] <i>Manual do Cuidador da Pessoa Idosa</i> . Secretaria Especial dos direitos humanos. Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Brasília: 2008. BRASIL. <i>Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa</i> . Brasília, 2008.	
Bibliografia Complementar: COSTA, H. <i>Guia prático para uma qualidade de vida melhor</i> – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar. FAGUNDES, D.S. <i>Apostila: Saúde Do Idoso</i> . Curso técnico em enfermagem, Módulo I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – ALMENARA, 2011. FREITAS, E. V., et al. <i>Tratado de geriatria e gerontologia</i> . Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. GUIMARÃES, C. F. C. <i>Saúde do idoso</i> . Curitiba: SENAC, 2009 p. 25 a 40. MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais. <i>Atenção a saúde do idoso</i> . Saúde em casa, 2006. NALINI, J. R. <i>Ética geral e profissional</i> . Revista do Tribunais. São Paulo: 2004. NORTE DE MINAS GERAIS – ALMENARA.	

NERI, A. L. *Palavras-chave em Gerontologia*. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2005.

RAMOS, L.R.; et al. Significance and management of disability among urban elderly residents in Brazil. *J Cross-cultural gerontology*. 1993;8:313-23.

ROSA, T. E. C.; et al. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. w. 2003;37(1):40-8.

SANTOS. Secretaria da Saúde. Manual de cuidadores de idosos. Santos: SMS, 2004.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria da Saúde. Violência doméstica contra a pessoa idosa: orientações gerais. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Saúde. Vigilância e prevenção de quedas em idosos. São Paulo: SES/SP, 2010.

Curso FIC - PRONATEC Câmpus Palmas do IFPR

Curso: Cuidador de Idosos

Componente Curricular: SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

Carga Horária: 40 horas

Unidade V

Ementa:

Apresentar estratégias de prevenção de doenças e de promoção de hábitos saudáveis para população idosa.

Bibliografia Básica:

BANDEIRA, E. M. F. S.; PIMENTA, F. A. P.; SOUZA, M. C. *Atenção à Saúde do idoso*. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006.

BORN, T. [org.] *Manual do Cuidador da Pessoa Idosa*. Secretaria Especial dos direitos humanos. Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Brasília: 2008.

BRASIL. *Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa*. Brasília, 2008.

Bibliografia Complementar:

COSTA, H. *Guia prático para uma qualidade de vida melhor* – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar.

FAGUNDES, D.S. *Apostila: Saúde Do Idoso*. Curso técnico em enfermagem, Módulo I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – ALMENARA, 2011.

FREITAS, E. V., et al. *Tratado de geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

GUIMARÃES, C. F. C. *Saúde do idoso*. Curitiba: SENAC, 2009 p. 25 a 40.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais. *Atenção a saúde do idoso*. Saúde em casa, 2006.

NALINI, J. R. *Ética geral e profissional*. Revista doa Tribunais. São Paulo: 2004.

NORTE DE MINAS GERAIS – ALMENARA.

NERI, A. L. *Palavras-chave em Gerontologia*. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2005.

RAMOS, L.R.; et al. Significance and management of disability among urban elderly residents in Brazil. *J Cross-cultural gerontology*. 1993;8:313-23.

ROSA, T. E. C.; et al. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. *w*. 2003;37(1):40-8.

SANTOS. Secretaria da Saúde. Manual de cuidadores de idosos. Santos: SMS, 2004.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria da Saúde. Violência doméstica contra a pessoa idosa: orientações gerais. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Saúde. Vigilância e prevenção de quedas em idosos. São Paulo: SES/SP, 2010.

Curso FIC - PRONATEC Câmpus Palmas do IFPR

Curso: Cuidador de Idosos

Componente Curricular: DOENÇAS NA VELHICE

Carga Horária: 32 horas

Unidade VI

Ementa:

Descrever medidas de prevenção de acidentes domésticos comuns à pessoa idosa e citar as doenças que mais acometem a população idosa.

Bibliografia Básica:

BANDEIRA, E. M. F. S.; PIMENTA, F. A. P.; SOUZA, M. C. Atenção à Saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006.

BORN, T. [org.] *Manual do Cuidador da Pessoa Idosa*. Secretaria Especial dos direitos humanos. Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Brasília: 2008.

BRASIL. *Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa*. Brasília, 2008.

Bibliografia Complementar:

COSTA, H. *Guia prático para uma qualidade de vida melhor* – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar.

FAGUNDES, D.S. *Apostila: Saúde Do Idoso*. Curso técnico em enfermagem, Módulo I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – ALMENARA, 2011.

FREITAS, E. V., et al. *Tratado de geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

GUIMARÃES, C. F. C. *Saúde do idoso*. Curitiba: SENAC, 2009 p. 25 a 40.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais. *Atenção a saúde do idoso*. Saúde em casa, 2006.

NALINI, J. R. *Ética geral e profissional*. Revista do Tribunais. São Paulo: 2004.

NORTE DE MINAS GERAIS – ALMENARA.

NERI, A. L. *Palavras-chave em Gerontologia*. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2005.

RAMOS, L.R.; et al. Significance and management of disability among urban elderly residents in Brazil. *J Cross-cultural gerontology*. 1993;8:313-23.

ROSA, T. E. C.; et al. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. *w*. 2003;37(1):40-8.

SANTOS. Secretaria da Saúde. Manual de cuidadores de idosos. Santos: SMS, 2004.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria da Saúde. Violência doméstica contra a pessoa idosa: orientações gerais. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Saúde. Vigilância e prevenção de quedas em idosos. São Paulo: SES/SP, 2010.

Curso FIC - PRONATEC Câmpus Palmas do IFPR	
Curso: Cuidador de Idosos	
Componente Curricular: CUIDANDO DE QUEM CUIDA	
Carga Horária: 16 horas	Unidade VII
Ementa: Estimular o autocuidado e a qualidade de vida do cuidador, evitando a sobrecarga física e emocional.	
Bibliografia Básica: BANDEIRA, E. M. F. S.; PIMENTA, F. A. P.; SOUZA, M. C. <i>Atenção à Saúde do idoso</i> . Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. BORN, T. [org.] <i>Manual do Cuidador da Pessoa Idosa</i> . Secretaria Especial dos direitos humanos. Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Brasília: 2008. BRASIL. <i>Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa</i> . Brasília, 2008.	
Bibliografia Complementar: COSTA, H. <i>Guia prático para uma qualidade de vida melhor</i> – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar. FAGUNDES, D.S. <i>Apostila: Saúde Do Idoso</i> . Curso técnico em enfermagem, Módulo I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – ALMENARA, 2011. FREITAS, E. V., et al. <i>Tratado de geriatria e gerontologia</i> . Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. GUIMARÃES, C. F. C. <i>Saúde do idoso</i> . Curitiba: SENAC, 2009 p. 25 a 40. MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais. <i>Atenção a saúde do idoso</i> . Saúde em casa, 2006.	

- NALINI, J. R. *Ética geral e profissional*. Revista do Tribunais. São Paulo: 2004.
- NORTE DE MINAS GERAIS – ALMENARA.
- NERI, A. L. *Palavras-chave em Gerontologia*. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2005.
- RAMOS, L.R.; et al. Significance and management of disability among urban elderly residents in Brazil. *J Cross-cultural gerontology*. 1993;8:313-23.
- ROSA, T. E. C.; et al. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. *w*. 2003;37(1):40-8.
- SANTOS. Secretaria da Saúde. Manual de cuidadores de idosos. Santos: SMS, 2004.
- SÃO PAULO (cidade). Secretaria da Saúde. Violência doméstica contra a pessoa idosa: orientações gerais. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.
- SÃO PAULO (estado). Secretaria de Saúde. Vigilância e prevenção de quedas em idosos. São Paulo: SES/SP, 2010.

Curso FIC - PRONATEC Câmpus Palmas do IFPR	
Curso: Cuidador de Idosos	
Componente Curricular: FUNÇÕES DO CUIDADOR E MERCADO DE TRABALHO	
Carga Horária: 08 horas	Unidade VIII
Ementa: Descrever as funções desenvolvidas pelo cuidador de idosos em domicílio, em instituições e perante a equipe multidisciplinar.	
Bibliografia Básica: BANDEIRA, E. M. F. S.; PIMENTA, F. A. P.; SOUZA, M. C. <i>Atenção à Saúde do idoso</i> . Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. BORN, T. [org.] <i>Manual do Cuidador da Pessoa Idosa</i> . Secretaria Especial dos direitos humanos. Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Brasília: 2008. BRASIL. <i>Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa</i> . Brasília, 2008.	
Bibliografia Complementar: COSTA, H. <i>Guia prático para uma qualidade de vida melhor</i> – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar. FAGUNDES, D.S. <i>Apostila: Saúde Do Idoso</i> . Curso técnico em enfermagem, Módulo I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – ALMENARA, 2011. FREITAS, E. V., et al. <i>Tratado de geriatria e gerontologia</i> . Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. GUIMARÃES, C. F. C. <i>Saúde do idoso</i> . Curitiba: SENAC, 2009 p. 25 a 40. MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais. <i>Atenção a saúde do idoso</i> . Saúde em	

casa, 2006.

NALINI, J. R. *Ética geral e profissional*. Revista do Tribunais. São Paulo: 2004.

NORTE DE MINAS GERAIS – ALMENARA.

NERI, A. L. *Palavras-chave em Gerontologia*. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2005.

RAMOS, L.R.; et al. Significance and management of disability among urban elderly residents in Brazil. *J Cross-cultural gerontology*. 1993;8:313-23.

ROSA, T. E. C.; et al. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. *w*. 2003;37(1):40-8.

SANTOS. Secretaria da Saúde. Manual de cuidadores de idosos. Santos: SMS, 2004.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria da Saúde. Violência doméstica contra a pessoa idosa: orientações gerais. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Saúde. Vigilância e prevenção de quedas em idosos. São Paulo: SES/SP, 2010.

4. BIBLIOGRAFIAS

Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local
Geriatría: Fundamentos, clínica e terapêutica.	CARVALHO FILHO, E.T. , MATHEUS NETTO, P.	5ª.ed.	São Paulo. Editora Atheneu, 2004..
Tratado de geriatria e gerontologia	FREITAS, E.V. et. All.		Rio de Janeiro. Editora Guanabarra Koogan, 2002.
Assistência ao idoso: Aspectos clínicos do envelhecimento.	GALLO, J.J. et al.	5ª. Ed.	São Paulo. Editora Guanabarra Koogan, 2001.
Gerontologia: A velhice e o envelhecimento em visão globalizada.	MATHEUS NETTO, P.		São Paulo: Editora Atheneu, 2002.
Estatuto do idoso.	BRASIL, Ministério da saúde.		Brasília: Ministério da Saúde, 2004

Bibliografia Complementar (periódicos, outros etc.)

Velhice ou terceira idade.	BARROS, M.M.L.		. Rio de Janeiro. Editora Fundação Getúlio Vargas, 2001.
Problemas emocionais da terceira idade.	BLAZER, Dan.		São Paulo.
Introdução a enfermagem gerontológica.	ROACH, S.S.	1ª ed.	Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2003

5. Referências

1. Guia Pronatec de formação Inicial e Continuada -2012.